



GRANDE
CANON DE SANTO ANDRÉ DE CRETA

GRANDE CANONE DE SANTO ANDRÉ DE CRETA

Texto da segunda-feira
da Primeira Semana da Grande Quaresma

ODE 1

Irmos: O Senhor é o meu auxílio e a minha fortaleza, porque Ele me salvou: Ele é o meu Deus e quero glorificá-Lo, o Deus de meus pais e eu exaltá-Lo-ei, pois Ele revestiu-Se de glória.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Como começar, quando tenho de chorar todas as obras da minha vida? Com que preâmbulo eu cantarei o meu luto? Mas, na Tua bondade, ó Cristo, concede-me o perdão dos meus pecados.

Vem, ó minha alma, conduz o teu corpo à glorificação do Criador e recupera a razão para ofereceres a Deus as tuas lágrimas de arrependimento.

Caminhando longe da Tua Lei, imitei os nossos primeiros Pais e, assim como Adão, fui despojado da Tua divina graça e do reino infinito, por causa do meu pecado.

Ai, minha pobre alma, por que imitaste a primeira Eva? O teu olhar foi mau e, seduzida amargamente, tu tocaste na árvore e provaste o fruto e a amargura do pecado.

Em vez da Eva de outrora, uma Eva espiritual surgiu em mim: é um pensamento de inclinação carnal planejando volúpias e saboreando incessantemente a amargura do pecado.

É justo ó meu Salvador, que Adão, por uma só transgressão, tenha sido expulso do Paraíso; mas pela minha parte, qual será o meu castigo, eu que sem cessar rejeitei o Teu Verbo vivificante?

Glória...,

Trindade Celeste, eu me prostro diante da Tua divindade única; retira dos meus ombros o fardo que faz pesar sobre mim o jugo dos meus pecados e concede-me, na Tua bondade, lágrimas de compunção.

E agora e sempre...,

Mãe de Deus, esperança e proteção dos que te cantam, alivia o peso e o fardo dos meus pecados; Santíssima Senhora, acolhe-me, transformado pelo arrependimento.

ODE 2

Irmos: Céu, escuta a minha voz, e falarei cantando a Cristo: tendo encarnado na Virgem Santíssima, Ele veio entre nós.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Céu, escuta a minha voz; terra, sê atenta ao meu clamor: o Senhor Deus me reconduz a Si e eu quero celebrá-Lo.

Senhor, Deus de bondade, volta para mim o Teu olhar compassivo e recebe de meus lábios a confissão dos meus pecados.

Mais que qualquer homem, contra Ti somente eu pequei, Senhor; mas perdoa Deus Salvador a obra de Tuas mãos.

Disfarçando de mim mesmo a torpeza das minhas paixões, no frenesi do prazer deslustrei a beleza da minha alma.

A tempestade dos pecados ressoa em torno de mim: dá-me a mão, Senhor, como a Pedro sobre as ondas.

Arrastei na lama a túnica da minha carne, ó meu Salvador, maculando a Tua imagem e semelhança.

Os prazeres obscureceram a graça da minha alma: e por eles, o meu espírito retornou por inteiro ao barro da terra.

Rasguei o belo hábito que o Criador, no princípio para mim havia tecido, e eis-me agora coberto de farrapos.

Revesti-me do falso esplendor com que a Serpente me envolvera: segui o seu conselho e a vergonha tomou conta de mim.

Ó Cristo, eu verto diante de Ti as lágrimas da Pecadora: no Teu amor, ó Salvador, tem piedade de mim.

Ao ver a beleza da árvore, o meu espírito transviou-se: doravante estou nu e a vergonha faz-me corar.

Nas minhas costas operaram os obreiros da iniquidade, prolongando até mim o aguilhão do seu pecado.

Glória...,

Eu canto a Ti, o Deus de todos e único em três pessoas, Pai, Filho e Espírito Santo.

E agora e sempre...,

Virgem Mãe de Deus, Puríssima e única digna dos nossos cânticos, intercede constantemente pela nossa salvação.

ODE 3

Irmos: Sobre a rocha inabalável dos Teus mandamentos, ó Cristo, consolida a Tua Igreja.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Na terra de Sodoma, o Senhor fez chover do alto do Céu um dilúvio de fogo.

Refugiada na montanha como Ló, ó minha alma, salva-te, procurando refúgio no Senhor.

Ó minha alma, foge do braseiro, foge do incêndio de Sodoma, foge do fogo divino vingador.

Contra Ti somente eu pequei, mais que todos, eu fraquejei: ó Cristo Salvador, tem piedade de mim.

Tu és verdadeiramente o Bom Pastor, vem buscar-me, Senhor, não desprezes a Tua ovelha perdida.

Ó Jesus, Tu és a doçura da minha vida, foste Tu que me formaste e em Ti, meu Salvador, serei justificado.

Eu confesso, ó meu Salvador: pequei incessantemente contra Ti: mas na Tua bondade apaga o meu pecado.

Glória...,

Ó divina e única Trindade, salva-nos dos desvios das tentações e dos perigos que constantemente nos assaltam.

E agora e sempre...,

Rejubila, ó Seio portador de Deus, rejubila, ó trono do Senhor, rejubila, ó Mãe da nossa Vida.

ODE 4

Irmos: Senhor, o Profeta, conhecendo a Tua vinda, ficou estupefato, pois Tu quiseste nascer de uma Virgem e mostrar-Te entre os homens, e disse: Ouvi a Tua voz e temo profundamente: Senhor, glória ao Teu poder.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Não abandones a obra de tuas mãos, não desprezes a Tua criatura, Justo Juiz, apesar de eu Ter pecado mais do que qualquer homem, Deus Clemente: mas como Senhor do Universo, a Ti pertence o perdão dos pecados.

O fim aproxima-se, ó minha alma, ele aproxima-se e tu te descuidas de te preparares: o tempo urge, levanta-te, porque o Juiz está às portas: como um sonho ou uma flor, a nossa vida se desvanece e nós nos agitamos em vão.

Desperta, ó minha alma e medita nos atos da tua vida: verte as tuas lágrimas contemplando o teu passado: confessa a Cristo as tuas ações, os teus pensamentos secretos e serás justificada.

Ó Salvador, não há nesta vida pecado ou má ação que eu não tenha cometido em palavra, em intenção, deliberadamente, em pensamentos ou em atos, mais do que qualquer outro em todos os tempos.

Da minha própria consciência vem a minha condenação e também o julgamento: Tu que me sondas e me conheces, Salvador, poupa-me e salva o Teu servo.

A escada que outrora o Patriarca contemplou é a subida ascética, a ascensão mística: ó minha alma, se tu queres conhecer ambas, renova a tua vida.

Para obter as suas duas esposas, o Patriarca suportou o calor do dia e o frio da noite, no serviço e nos combates, aumentando de dia para dia, pela astúcia, o seu rebanho.

As duas esposas são a ação e a contemplação: Lia é a ação, pois ela tem muitos filhos: Raquel o conhecimento, que se adquire penosamente: e ambas são fruto do labor.

Glória...,

Eu Te confesso como Deus, Trindade Una, no trono real partilhado pelas três Pessoas, indivisíveis por essência e, no entanto, inconfundíveis: e o Triságion dos Anjos ressoa pela minha voz.

E agora e sempre...,

Ó Virgem, Tu deste à luz e Virgem permaneceste, pois o Teu seio virginal trouxe ao mundo Aquele que renova as leis da natureza: Ele é Deus e assim o quis.

ODE 5

Irmos: À noite vigio diante de Ti, Senhor Amigo dos homens: eu Te rogo, ilumina-me, conduz-me na via dos Teus mandamentos e ensina-me, Deus Salvador, a fazer a Tua vontade.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Na noite se dissipou a minha vida: ela foi à obscuridade, ao caos profundo, à noite do pecado: ó Salvador, ilumina-me, para que me torne um filho da luz.

Semelhante em tudo a Ruben, mal-aventurado que sou, cometi a iniquidade, menosprezando o Deus Altíssimo e ofendendo o Seu amor paternal.

Eu me confesso diante de Ti, ó Cristo, meu Rei, eu pequei como os irmãos de José, que outrora venderam o fruto da sabedoria e da pureza.

Pelos seus próprios irmãos foi vendida a vida do justo José e o amável mancebo foi reduzido à escravidão, à imagem do Senhor: e tu, ó minha alma, vendeste-te ao pecado.

Segue o caminho de José, pobre alma banida: imita a justiça e a pureza do seu coração, em vez de te entregares ao delírio das paixões, que te afastam de Deus.

Se José desceu, outrora, ao fosso, ó Mestre Soberano, foi à imagem da Tua Deposição no túmulo e da Tua santa Ressurreição.

Glória...,

Nós Te glorificamos como um só Deus, Trindade três vezes Santa, Pai, Filho e Espírito Santo, Divindade Consubstancial e Te adoramos incessantemente.

E agora e sempre...,

Ó Virgem Puríssima e Santa Mãe de Deus, o divino Criador dos séculos tomou de Ti a nossa carne para se unir inteiramente à natureza humana.

ODE 6

Irmos: Clamei de todo o meu coração para o Deus de bondade: Ele escuta o meu apelo das profundezas do Inferno e resgata a minha vida do abismo.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Eu Te ofereço em toda a pureza, Deus Salvador, as lágrimas dos meus olhos, os meus gemidos profundos e o grito do meu coração: Eu pequei, perdoa-me.

Tu te afastaste do teu Senhor, ó minha alma, como Datan e Abiran, mas clama-Lhe de todo o coração: Senhor, poupa-me e que a terra não se abra para me engolir!

Tu te assemelhas a Efraim, irrequieta vitela: como a gazela, livra-te das armadilhas, ó minha alma, com as asas das tuas boas obras e da contemplação.

Que a mão de Moisés, ó minha alma, te confirme, do mesmo modo que Deus pode branquear e purificar a lepra da nossa vida.

Glória...,

Eu sou a Trindade indivisível e a Unidade por natureza, diz o Pai com o Filho e o Espírito Santo.

E agora e sempre...,

O Teu seio trouxe ao mundo para nós um Deus que Se conforma à nossa humanidade: ó Mãe de Deus, suplica ao Criador do Universo a fim de que, pelas Tuas orações, nós sejamos justificados.

Kondákion, Tom 6:

Desperta, por que dormes, ó minha alma, por que dormes assim? Pois eis que o fim se aproxima e tu darás contas no julgamento. Vigia então, ó minha alma, para que Cristo nosso Deus te poupe, Ele que está em toda parte, em todo o universo que Ele enche com a Sua presença.

ODE 7

Irmos: Nós cometemos o pecado, a iniquidade e a injustiça diante de Ti e não guardamos nem pusemos em prática os Teus mandamentos: não nos rejeites até o fim, Senhor, Deus de nossos pais.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Eu pequei, transgredi, desprezei os Teus mandamentos, pois nasci no pecado e agravei as minhas chagas, mas dá-me a graça da Tua bondade, Senhor, Deus de nossos pais.

Meu Juiz, diante de Ti eu confessei os segredos do meu coração: vê a minha dor e a minha humilhação, sê atento no meu julgamento e dá-me a graça da Tua bondade, Senhor, Deus de nossos pais.

Saul, tendo partido em busca das jumentas de seu pai, encontrou por acréscimo a sua vocação real: e tu, ó minha alma, evita preferires, ao Reino de Cristo, o rebanho das tuas paixões.

Se Davi pecou duplamente, ele, o antepassado do Senhor, deixando-se trespassar pela flecha do desejo e usando a espada homicida, tu mesma, ó minha alma, sofres mais ainda o peso das tuas paixões.

Davi multiplicou, outrora, a gravidade do seu pecado, juntando o homicídio ao adultério, mas fez imediatamente uma dupla penitência: e tu, ó minha alma, a tua conduta é ainda pior, sem arrependimento diante de Deus.

Davi compôs, outrora, em hino, a imagem do seu arrependimento, acusando-se publicamente das suas ações e dizendo: Tem piedade de mim, Deus de nossos Pais, contra Ti somente eu pequei, purifica-me na Tua bondade.

Glória...

Trindade una e indivisa, Unidade consubstancial, Luz de três raios, Fonte única e Santidade tripla, eu Te canto e glorifico, Tu Origem da vida e Deus de todos.

E agora e sempre...

Nós Te cantamos, nós Te bendizemos e nos prostramos diante de Ti, ó Mãe de Deus, pois Tu deste à luz Um da Trindade, Teu Filho e Teu Deus, entreabrindo o Céu para nós na Terra.

ODE 8

Irmos: Aquela que é glorificado por todos os Anjos, diante de quem tremem os Querubins e os Serafins, que tudo o que vive e respira, e toda a criação, Lhe cante, bendiga e exalte, por todos os séculos.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Eu pequei: tem piedade, Salvador, conduz a minha alma à conversão, acolhe o meu arrependimento e concede-me a graça quando Te clamo: Contra Ti, somente, eu pequei, tem piedade de mim.

Elias, subindo no carro de fogo, foi arrebatado nas asas das virtudes da terra ao Céu: imita, ó minha alma, a sua ascensão.

Eliseu, recebendo outrora o manto de Elias, obteve duplamente graça da parte do Senhor: mas tu, pobre alma, estás longe desta graça.

Outrora o curso do Jordão foi suspenso por Eliseu, que o dividiu em dois golpeando-o com o manto de Elias: mas tu, pobre alma, estás longe dessa graça.

A sunamita, na sua bondade, ofereceu hospitalidade ao Justo, mas tu, ó minha alma, não acolheste o estrangeiro, o peregrino e chorarás, então, longe da câmara do Esposo.

Pobre alma, tu imitaste a baixeza de Geazi: no fim dos teus dias, renuncia à cupidez, para evitares a Geena que os teus desacatos merecem.

Glória...

Pai do Verbo de Deus, Filho Co-eterno e Verbo do Pai intemporal, Espírito Consolador e Criador da Vida, Trindade Santa, tem piedade de nós.

E agora e sempre...

No Teu sangue o Emanuel foi revestido como que de púrpura, Virgem Puríssima, e nós honramos, em toda a verdade, a Tua divina maternidade.

ODE 9

Irmos: Tu concebeste sem semente e o Teu parto é inefável, Mãe inesposada: Deus encarna virginalmente e renova as leis da natureza: e segundo a verdadeira fé, Virgem Mãe de Deus, nós Te glorificamos de geração em geração.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

A minha alma está fraca, o meu corpo entorpecido, o espírito enfraquecido, o pensamento sem força: o fim se aproxima e a minha vida se desvanece: pobre alma, que farás quando vier o Juiz desvelar as tuas ações secretas?

Ó minha alma, dispus à tua frente os escritos de Moisés relativos à gênese do Universo e todas as suas exortações, a história dos justos e dos ímpios: e tu imitaste estes últimos e não os primeiros, pois pecaste sem cessar, ó minha alma, contra Deus.

A Lei fica sem efeito, o Evangelho sem frutos, toda a Escritura não te inspira cuidados, os Profetas não têm poder sobre ti, nem mesmo os escritos dos eleitos: as tuas chagas, ó minha alma, agravaram-se, pois já não tens médico que as possa curar.

No Novo Testamento te ofereço exemplos, convidando-te, ó minha alma, à compunção: inspira-te nos homens justos, afasta-te dos pecadores e suscita a graça de Cristo pelo jejum, a oração e a pureza da tua vida.

Cristo encarnou e chamou ao arrependimento as cortesãs e os malfeitores: faz penitência, ó minha alma, pois já se entreabre a porta do reino e nós somos nele antecipados pelos fariseus, os publicanos e as pecadoras arrependidas.

Cristo Se fez menino e uniu-Se à minha natureza para realizar voluntariamente toda a condição humana, à exceção do pecado: Ele te mostra, ó minha alma, o exemplo e a imagem da Sua bondade inaudita.

Cristo salvou os Magos e reuniu os Pastores, Ele chama ao martírio as Crianças inocentes, no Templo glorifica o Ancião e a Viúva no acaso dos seus dias: ó minha alma, tu não imitaste as ações da suas vidas assim, ai de ti, que terás de passar em julgamento!

O Senhor, tendo jejuado quarenta dias no deserto, mostrou a Sua humanidade sentindo fome: assim, ó minha alma, não te desencorajes pelos assaltos do Inimigo: tu calcá-lo-ás aos teus pés pelo jejum e a oração.

Glória...

Trindade consubstancial, nós cantamos a Unidade das Tuas Pessoas, glorificamos o Pai, engrandecendo o Filho e prostrando-nos diante do Espírito Santo, Deus único em verdade, Vida una e tripla, Realeza eterna.

E agora e sempre...

Santíssima Mãe de Deus, guarda sob a tua proteção o povo cristão, que partilha realmente o teu poder soberano e vence, graças a ti, os assaltos do Inimigo e toda a tentação.

Santo André de Creta, ora por nós.

Pastor de Creta, Santo André, Pai três vezes bem-aventurado, ora instantemente por todos os que cantam o teu nome a fim de que sejam libertos de todo o pensamento tenebroso, da aflição e do pecado, aqueles que veneram a tua memória eterna.

GRANDE CANON DE SANTO ANDRÉ DE CRETA

Texto da terça-feira
da Primeira Semana da Grande Quaresma

ODE 1

Irmos: O Senhor é o meu auxílio e a minha fortaleza, porque Ele me salvou: Ele é o meu Deus e quero glorificá-Lo, o Deus de meus pais e eu exaltá-Lo-ei, pois Ele revestiu-Se de glória.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Caminhei nos passos de Caim, escolhi tornar-me homicida, pois conduzi a minha pobre alma à morte, vivendo segundo a carne, na perversidade das minhas ações.

Ó Jesus, por que não segui eu o caminho do justo Abel? Por que não ofereci oferendas imaculadas, ações santas, sacrifícios de oblação pela pureza da minha vida?

Ao Criador do universo nós oferecemos, como Caim, as nossas vis ações, as nossas grosseiras oblações, a nossa inútil vida e, assim, seremos condenados.

Tu me formaste, ó Criador, a partir da terra, dispuseste em mim a carne e os ossos e insuflaste-me o sopro da vida; Senhor que me criaste, meu Juiz e meu Salvador, reconduz-me a Ti.

Confesso diante de Ti, ó Salvador, os pecados que cometi: Tu vês as chagas da minha alma e da minha carne, pois caí debaixo dos golpes do Inimigo e pelo devaneio dos pensamentos.

Não obstante as minhas faltas, ó Salvador, eu sei bem que Tu és o Amigo dos homens; Tu castigas aqueles que amas e calorosa é a Tua piedade; Tu vês as minhas lágrimas e, como Pai, acorre ao encontro do Filho Pródigo.

Glória...,

Trindade Celeste, eu me prostro diante da Tua divindade única; retira dos meus ombros o fardo que faz pesar sobre mim o jugo dos meus pecados e concede-me, na Tua bondade, lágrimas de compunção.

E agora e sempre...,

Mãe de Deus, esperança e proteção daqueles que Te cantam, alivia o peso e o fardo dos meus pecados; Santíssima Senhora, acolhe-me, transformado pelo arrependimento.

ODE 2

Irmos: Céu, escuta a minha voz, e falarei cantando a Cristo: tendo encarnado na Virgem Santíssima, Ele veio entre nós.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

O pecado revestiu-me de agasalhos de pele, despindo-me do hábito outrora dado por Deus.

Cobri-me vergonhosamente como de folhas de figueira, assinalando assim as paixões que me dominam.

Sórdido é o meu hábito, vergonhosamente sujo de sangue pela torrente da minha vida, dissipada nos prazeres.

As paixões, tendo entre elas a corrupção, dominaram-me e por isso neste momento sou oprimido pelo Inimigo.

Em vez da pobreza, preferi as riquezas e as volúpias da vida, e hoje, ó meu Salvador, afundo-me no pecado.

Ornei o ídolo da minha carne com a túnica manchada pelos meus pensamentos impuros e sou agora condenado.

Atento unicamente à beleza exterior, eu negligenciei o interior do templo modelado por Deus.

Disfarçando de mim mesmo a torpeza das minhas paixões, no frenesi do prazer deslustrei a beleza da minha alma.

Eu Te clamo como a Pecadora: contra Ti, somente, eu pequei: como recebeste antigamente a mirra, aceita também as minhas lágrimas, ó Deus Salvador.

Glória...

Eu canto a Ti, único em três pessoas, Deus de todos, Pai, Filho e Espírito Santo.

E agora e sempre...

Virgem Mãe de Deus, Puríssima e única digna dos nossos cânticos, intercede incessantemente pela nossa salvação.

ODE 3

Irmos: Sobre a rocha inabalável dos Teus mandamentos, ó Cristo, consolida a Tua Igreja.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Em Ti está a minha fonte de vida, Vencedor da morte, e eu Te clamo de todo o coração, antes do fim: Pequei, perdoa-me e salva-me.

Eu pequei Senhor, contra Ti eu pequei, perdoa-me: não há entre os homens pecador a quem eu não tenha superado pelos meus pecados.

Eu quis imitar aqueles que viviam no tempo de Noé, merecendo o mesmo castigo do Dilúvio que os engoliu.

Ó minha alma, tu imitaste o desrespeito filial de Cam, porque não cobriste a vergonha do próximo, retirando-te sem te compadeceres dele.

Ó minha alma, foge como Ló diante do fogo do pecado, longe de Sodoma e Gomorra, foge das tuas más inclinações.

Tem piedade de mim, Senhor, tem piedade de mim: será esse o meu pranto quando vieres entre os Teus santos Anjos para dar a cada um segundo as suas obras.

Glória...,

Trindade plenamente digna dos nossos cânticos, Deus uno em três pessoas, salva a nós que, fielmente, nos prostramos diante da Tua majestade.

E agora e sempre...,

Tu concebeste sem semente o Filho do Pai intemporal, Tu trouxeste-O ao mundo e ao tempo: oh! Estranha maravilha, Virgem e Mãe de Deus!

ODE 4

Irmos: Senhor, o Profeta, conhecendo a Tua vinda, ficou estupefato, pois Tu quiseste nascer de uma Virgem e mostrar-Te entre os homens, e disse: Ouve a Tua voz e temo profundamente: Senhor, glória ao Teu poder.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Ó minha alma, desperta e combate como Jacó, a fim de obteres, com a ação, o conhecimento e a visão de Deus, a radiosa contemplação, essa pérola de grande valor.

Jacó, gerando os doze Patriarcas, levantou misticamente a escada da elevação, dispondo os seus doze filhos como tantos degraus, para a mais sábia das ascensões.

Imitando o detestável Esaú, ó minha alma, tu vendeste ao Enganador o direito de primogenitura da tua primeira beleza e ficaste privada da bênção paterna: doravante, faz penitência.

Esaú foi apelidado Edom pelas suas violentas paixões: ardendo de intemperança e manchado de volúpia, ele foi chamado Edom, que significa abrasamento de uma alma no pecado.

Tu aprendeste, ó minha alma, a submissão de Jó, com a qual, sentando-se na cinza, ele foi justificado: mas não imitaste a sua coragem e a sua firmeza: e faltou-te a perseverança.

Eis despido e sentado na cinza aquele que antigamente tomava assento num trono: o pai ilustre de antanho já não tem casa nem filhos: a cinza tornou-se para ele em palácio e as suas chagas tomam nele as vezes de jóias preciosas.

Glória...

Eu Te confesso como Deus, Trindade Una, no trono real partilhado pelas três Pessoas, indivisíveis por essência e, no entanto, inconfundíveis: e o Trisághion dos Anjos ressoa pela minha voz.

E agora e sempre...

Ó Virgem, Tu deste à luz e Virgem permaneceste, pois o Teu seio virginal trouxe ao mundo Aquele que renova as leis da natureza: Ele é Deus e assim o quis.

ODE 5

Irmos: À noite vigio diante de Ti, Senhor Amigo dos homens: eu Te rogo, ilumina-me, conduz-me na via dos Teus mandamentos e ensina-me, Deus Salvador, a fazer a Tua vontade.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Ó minha alma, tu conheces a história de Moisés flutuando no seu berço sobre as águas do rio como uma arca de salvação, fugindo à amarga execução do desígnio do Faraó.

As parteiras deveriam matar todo o fruto masculino da sabedoria: tu sabes isto, ó minha alma e como o fez antigamente Moisés, suga o leite da sapiência.

Ó minha alma, tu não abateste o Egípcio espiritual: como Moisés já homem, serás tu capaz de habitar, pela penitência, num lugar deserto de paixões?

Moisés habitou no deserto: ó minha alma, segue os passos de sua vida, a fim de contemplares também na sarça ardente, a divina aparição.

Ó minha alma, reproduz diante de ti o bastão de Moisés dividindo as águas do mar e condensando o abismo das ondas, à imagem da divina Cruz, pela qual também tu farás maravilhas.

Aarão oferecia a Deus um fogo puro e sem mistura, enquanto Hofni e Finéas Lhe apresentavam, como tu, ó minha alma, a impureza de suas vidas.

Glória...

Nós Te glorificamos como um só Deus, Trindade três vezes Santa, Pai, Filho e Espírito Santo, Divindade Consustancial e Te adoramos incessantemente.

E agora e sempre...

Ó Virgem Puríssima e Santa Mãe de Deus, o divino Criador dos séculos tomou de Ti a nossa carne para se unir inteiramente à natureza humana.

ODE 6

Irmos: Clamei de todo o meu coração para o Deus de bondade: Ele escuta o meu apelo das profundezas do Inferno e resgata a minha vida do abismo.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Como as ondas do mar Vermelho, o oceano dos meus pecados submergiu-me de uma só vez, como outrora aos Egípcios.

Como o antigo Israel, ó minha alma, tu fizeste uma escolha insensata: em vez do maná dos céus, preferiste tolamente o alimento das paixões.

Ó minha alma, tu preferiste os poços de Canaã à fonte do Rochedo de onde jorram para ti a sapiência e a ciência de Deus.

Como Israel no deserto, ó minha alma, tu preferiste, ao alimento dos céus, as carnes impuras dos Egípcios.

Quando Moisés, Teu servo, com o seu bastão, golpeou o rochedo, ele prefigurou o teu lado vivificante, de onde extraímos a vida e a salvação.

Explora, ó minha alma, a terra prometida, examina a tua herança como Josué e habita nela na observância da Lei.

Glória...,

Eu sou a Trindade indivisível e a Unidade por natureza, diz o Pai com o Filho e o Espírito Santo.

E agora e sempre...,

O Teu seio trouxe ao mundo para nós um Deus que Se conforma à nossa humanidade: ó Mãe de Deus, suplica ao Criador do Universo a fim de que, pelas tuas orações, nós sejamos justificados.

Kondákion, Tom 6

Desperta, por que dormes minha alma, por que dormes assim? Pois eis que o fim se aproxima e tu darás contas no julgamento. Vigia então, minha alma, para que Cristo nosso Deus te poupe, Ele que está em toda parte, em todo o universo que Ele enche com a Sua presença.

ODE 7

Irmos: Nós cometemos o pecado, a iniquidade e a injustiça diante de Ti e não guardamos nem pusemos em prática os Teus mandamentos: não nos rejeites até o fim, Senhor, Deus de nossos pais.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Quando a Arca da Aliança era transportada num carro, Uza, vendo escorregar os bois que o puxavam, colocou a mão na Arca Santa e tão somente por esse gesto incorreu na cólera de Deus: não imites a sua audácia, mas trata com respeito, ó minha alma, as coisas santas.

Tu conheces a história de Absalão e a sua revolta contra a natureza, tu não ignoras as suas abominações, que chegaram até a manchar a cama de seu pai e, no entanto, imitas, ó minha alma, os seus desejos e enleios pelo prazer.

Tu tornaste escravas de teu corpo, a tua dignidade e a tua liberdade: tendo encontrado no Inimigo outro Aquitofel, tu seguiste os seus conselhos, mas Cristo os destruiu, a fim de te salvar.

Cheio de graça e de saber, o admirável Salomão afastou-se de Deus, fazendo mal a Seus olhos: e tu, ó minha alma, pela tua vida maldita, seguiste o exemplo dele.

Arrastado pelos prazeres, aviltado pelas paixões, o amante da sabedoria cortejou as debochadas e desviou-se de Deus: e tu, ó minha alma, seguiste o seu caminho, na vergonha das paixões.

Concorrente de Roboão, que desdenhou o conselho paterno, tu seguiste igualmente a antiga apostasia de Jeroboão, esse pérfido servo: não voltes a imitá-lo, mas clama ao Senhor: Tem piedade de mim, pecador.

Glória...,

Trindade una e indivisa, Unidade consubstancial, Luz de três raios, Fonte única e Santidade tripla, eu Te canto e glorifico, ó Origem da vida e Deus de todos.

E agora e sempre...,

Nós Te cantamos, nós Te bendizemos e nos prostramos diante de ti, ó Mãe de Deus, pois tu deste à luz Um da Trindade, teu Filho e teu Deus, entreabrindo o Céu para nós na Terra.

ODE 8

Irmos: Aquele que é glorificado por todos os Anjos, diante de quem tremem os Querubins e os Serafins, que tudo o que vive e respira, e toda a criação, Lhe cante, bendiga e exalte, por todos os séculos.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Tornando-te imitador de Ozias, recebeste lepra dupla na fronte, pois meditas a infâmia e praticas a iniquidade: renuncia ao mal e muda os teus pensamentos.

Os Ninivitas, como sabes, arrependeram-se com saco e cinza diante de Deus, mas tu não imitaste a sua sublime conversão e enches as medidas de todos os que pecaram.

Gemendo no lamaçal, Jeremias lamentava-se, outrora, vertendo lágrimas sobre a cidade de Sião: imita o seu choro e serás salva.

Prevendo a conversão dos Ninivitas, Jonas fugiu outrora rumo a Tárzis, pois ele conhecia antecipadamente a bondade do seu Deus, sempre pronto a emendar os Seus decretos.

No fosso, o profeta Daniel fechou a goela dos leões e os três Jovens extinguiram, pela sua fé, a fornalha ardente dos Caldeus.

Eu te mostrei todos os modelos do Antigo Testamento, ó minha alma. Então imita as ações dos justos, amigos de Deus e desvia-te do exemplo dos malignos.

Glória...

Pai do Verbo de Deus, Filho Co-eterno e Verbo do Pai intemporal, Espírito Consolador e Criador da Vida, Trindade Santa, tem piedade de nós.

E agora e sempre...

No Teu sangue o Emanuel foi revestido como que de púrpura, Virgem Puríssima, e nós honramos, em toda a verdade, a tua divina maternidade.

ODE 9

Irmos: Tu concebeste sem semente e o Teu parto é inefável, Mãe inespogada: Deus encarna virginalmente e renova as leis da natureza: e segundo a verdadeira fé, Virgem Mãe de Deus, nós Te glorificamos de geração em geração.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Cristo conheceu a tentação e o Diabo O pôs à prova: ele mostrou-Lhe pedras para delas fazer pão: transportou-O à montanha para Lhe mostrar todos os reinos do Universo. Teme minha alma este espetáculo: sê vigilante e ora ao Senhor em todo o tempo.

Pomba habituada às alturas, uma voz ressoou no deserto: é a luz precursora de Cristo, pregando o arrependimento: Herodes e Herodíades pecam contra Deus: e tu, ó minha alma, vigia para não caíres na rede dos ímpios, mas volta para o Senhor.

O Precursor da Graça de Deus habitou no deserto: a Judéia e a Samaria acorrem à sua voz: confessando os seus pecados, eles recebiam com alegria o batismo: somente tu, ó minha alma, não imitaste a sua conversão.

O matrimônio é digno de honra e o leito nupcial irrepreensível, pois Cristo abençoou-o nas Bodas de Canaã, revestido da nossa carne, Ele mudou a água em vinho: e este foi o primeiro dos Seus milagres que Ele operou para te transformar.

Cristo levantou o Paralítico e fê-lo levar a sua enxerga: Ele ressuscitou dos mortos o filho da Viúva de Naim e o servo do Centurião: depois, manifestando-Se à Samaritana, Ele te ensinou, por ela, ó minha alma, o culto em espírito.

Pela orla das Suas vestes, Cristo curou a Hemorroíssa: Ele purificou os leprosos, deu luz e força aos cegos e aos mancos e pelo Seu Verbo curou os surdos e os mudos e a Mulher encurvada: a ti, ó minha alma, Ele oferece, também, a salvação.

Glória...

Trindade consubstancial, nós cantamos a Unidade das Tuas Pessoas, glorificamos o Pai, engrandecendo o Filho e prostrando-nos diante do Espírito Santo, Deus único em verdade, Vida una e tripla, Realeza eterna.

E agora e sempre...,

Santíssima Mãe de Deus, guarda sob a tua proteção o povo cristão, que partilha realmente o Teu poder soberano e vence, graças a Ti, os assaltos do Inimigo e toda a tentação.

GRANDE CANON DE SANTO ANDRÉ DE CRETA

Texto da quarta-feira
da Primeira Semana da Grande Quaresma

ODE 1

Irmos: O Senhor é o meu auxílio e a minha fortaleza, porque Ele me salvou: Ele é o meu Deus e quero glorificá-Lo, o Deus de meus pais e eu exaltá-Lo-ei, pois Ele revestiu-Se de glória.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Desde a minha juventude, ó meu Salvador, desprezei os Teus mandamentos; descuidadamente passei toda a minha vida na dissipação das paixões; é por isso que Te clamo: Salva-me, ó meu Salvador, antes do termo da minha vida.

Eu espero à Tua porta, Salvador, não me rejeites, na minha velhice não me envies para o Inferno, mas concede-me, Senhor, antes do fim, o perdão dos meus pecados.

Loucamente malbaratei nos vãos prazeres as riquezas da minha alma; privado de tudo, com fome de virtude, a Ti clamo, Pai Bom: Tem piedade de mim.

Eu sou o viajante despojado pelo assalto dos meus pensamentos; fui maltratado e estou cheio de ferimentos; ó Cristo, vem salvar-me, curando as minhas chagas.

Um sacerdote apercebe-se da minha presença, mas passa ao largo; um levita vê o meu luto e despreza a minha nudez; mas Tu, ó Jesus, que vieste por intermédio da Maria Santíssima, me trazes o socorro.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Usufruindo de tua bondade, do alto concede-me a graça de tua luz para iluminar as trevas de minhas paixões e para cantar alegremente, ó Maria, tua vida santa de excelentes virtudes.

Glória...,

Trindade Celeste, eu me prostro diante da Tua divindade única; retira dos meus

ombros o fardo que faz pesar sobre mim o jugo dos meus pecados e concede-me, na Tua bondade, lágrimas de compunção.

E agora e sempre...

Mãe de Deus, esperança e proteção daqueles que Te cantam, alivia o peso e o fardo dos meus pecados; Santíssima Senhora, acolhe-me, transformado pelo arrependimento.

ODE 2

Irmos: Céu, escuta a minha voz, e falarei cantando a Cristo: tendo encarnado na Virgem Santíssima, Ele veio entre nós.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Como Davi, eu caí no abismo onde fiquei atolado: mas como ele, ó meu Salvador, purifica-me pelas lágrimas.

Eu não tenho compunção nem lágrimas de arrependimento: dá-me tudo isso, meu Salvador e meu Deus.

Tendo perdido, pela minha falta, a beleza da criatura e a minha primeira dignidade, eu coro por estar nu.

Não feches a Tua porta para mim, Senhor, neste momento, mas digna-Te abrir-me a do arrependimento.

Lembra-Te de mim na Tua bondade e acolhe o meu arrependimento. Senhor Amigo dos homens, que desejas a salvação de todos.

Sê atento aos meus suspiros, ao murmúrio do meu coração, recebe as lágrimas de meus olhos e salva-me, Deus Salvador.

Senhor amigo dos homens, que desejas a salvação de todos, lembra-Te de mim na Tua bondade e acolhe o meu arrependimento.

Santíssima Mãe de Deus, salva-nos.

Virgem Mãe de Deus, Puríssima e única digna dos nossos cânticos, intercede constantemente pela nossa salvação.

Irmos: Olhai e vede: Eu sou o vosso Deus: Eu fiz chover o maná, fiz brotar, outrora no deserto, a água do rochedo para o Meu povo, tão somente pela Minha mão e a força do Meu braço.

“Olhai e vede: Eu sou o vosso Deus:” Escuta o Senhor, ó minha alma, desliga-te da antiga perversão, no temor do teu Deus que vai Se sentar no trono para te julgar.

A quem te comparar minha pobre alma? A Caim, o primeiro homicida, ou antes, a Lameque? Pois tu lapidaste o teu corpo e mataste o teu espírito, pelos teus malefícios e ardor pelo pecado.

Ó minha alma, se tu igualaste os que antecederam a Lei, não imitaste certamente aqueles que mudaram de vida, como Seth, Enós, Enoque e Noé: não, tu não seguiste a justiça de suas vidas.

Tu abriste tão somente as cataratas da cólera de Deus, como no tempo do Dilúvio, tu deixaste submergir toda a carne e as obras da tua vida, e não entraste na Arca da Salvação.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

No ardor do teu coração, tu correste seguindo a Cristo, abandonando a antiga vida de pecado, para viveres na solidão do deserto, observando de coração puro os Seus preceitos divinos.

Glória...,

Trindade Eterna, Unidade indivisível, receba a minha penitência e salva a mim pecador: não desprezes a obra das Tuas mãos, guarda-me e livra-me das chamas do julgamento.

E agora e sempre...,

Senhora Santa, Mãe de Deus, esperança daqueles que recorrem a ti, porto seguro que nos salvas da cólera das vagas, implora ao teu Criador e teu Filho que, pelas tuas orações, nos dê a graça.

ODE 3

Irmos: Sobre a rocha inabalável dos Teus mandamentos, ó Cristo, consolida a Tua Igreja.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Tu não concretizaste pobre alma, a benção de Sem, tu não herdaste o vasto domínio de Jafé no país da salvação.

Saindo do país de Haran, pobre alma, troca uma terra de pecado pelo país onde corre a imortalidade, aquele que Abraão recebeu em herança.

Ó minha alma, tu sabes: Abraão, deixando a terra dos seus antepassados, tornou-se estrangeiro sem terra. Imita o seu exemplo e sua resolução.

Debaixo do carvalho de Mamré, o Patriarca recebeu em sua casa os Anjos e não obstante a sua idade avançada, ele abriu caminho à realização da promessa de Deus.

Ó minha alma, se tu conheces o sacrifício novo de Isaac, o holocausto espiritual oferecido ao Senhor, esforça-te por imitares a sua resolução.

Ó minha alma, tu sabes: Ismael, filho da serva, foi enjeitado: vela para não servires às paixões nem sofreres semelhante degredo.

Ó Mestre, não rejeites a oração daqueles que Te cantam, mas dá-lhes a graça, na Tua bondade, concedendo aos fiéis o perdão de seus pecados.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Fui assediado pela tempestade dos meus pecados: ó Mãe, vem em meu socorro e conduz-me ao porto seguro, no caminho que conduz a Deus.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Pela tua ternura à Virgem Puríssima dirige agora a tua oração de súplica, Mãe venerável, abrindo-me assim a porta que conduz a Deus.

Glória...,

Trindade plenamente digna dos nossos cânticos, Deus uno em três pessoas, salva a nós que, fielmente, nos prostramos diante da Tua majestade.

E agora e sempre...,

Tu concebeste sem semente o Filho do Pai intemporal, Tu trouxeste-O ao mundo e ao tempo: oh! Estranha maravilha, Virgem e Mãe de Deus!

ODE 4

Irmos: Senhor, o Profeta, conhecendo a Tua vinda, ficou estupefato, pois Tu quiseste nascer de uma Virgem e mostrar-Te entre os homens, e disse: Ouvi a Tua voz e temo profundamente: Senhor, glória ao Teu poder.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

O meu corpo e o meu espírito estão manchados e corrompidos: ó Cristo, Médico das almas, cura as minhas chagas e, pela penitência, lava-me, purifica-me e concede-me a brancura da neve.

Tu deste o teu Corpo e o Teu Sangue, ó Cristo, sobre a Cruz, para a salvação de

todos: o Teu Corpo para recriar o meu, o Teu Sangue para me lavar: e entregaste a Teu Pai, ó verbo, o Teu Espírito, para me conduzires a Ele.

Senhor, Tu operaste a salvação no meio da terra para nos salvares: Tu subiste à Cruz para abrires o Paraíso à criação inteira, e as nações resgatadas se prostram diante de Ti.

Que o sangue e a água, correndo do Teu lado, sejam para mim um batismo e uma bebida salvífica, a fim de que, duplamente purificado, eu beba do cálice e seja unguido pelo Teu Verbo vivificante.

Ó Salvador, a Igreja herdou, como que de um Cálice, do Teu lado vivificante e num só jato, a torrente dupla da ciência e do perdão, à imagem d'Aquele que une os Testamentos, o Antigo e o Novo.

Eu estou banido do palácio nupcial, para longe das núpcias do Cordeiro: a minha lâmpada já não tem azeite e as portas estão fechadas, o Banquete está servido e eu fui lançado fora, amarrado de pés e mãos.

Glória...

Eu Te confesso como Deus, Trindade Una, no trono real partilhado pelas três Pessoas, indivisíveis por essência e, no entanto inconfundíveis: e o Trisághion dos Anjos ressoa pela minha voz.

E agora e sempre...

Ó Virgem, Tu deste à luz e Virgem permaneceste, pois o Teu seio virginal trouxe ao mundo Aquele que renova as leis da natureza: Ele é Deus e assim o quis.

ODE 5

Irmos: À noite vigio diante de Ti, Senhor Amigo dos homens: eu Te rogo, ilumina-me, conduz-me na via dos Teus mandamentos e ensina-me, Deus Salvador, a fazer a Tua vontade.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

O meu coração endureceu-se como outrora o do Faraó: tornei-me semelhante a Janes e Jambres pela alma e pelo corpo e o peso do meu espírito: Senhor, vem em meu auxílio.

Ai! Afundo-me na lama: ó meu Mestre, lava-me no banho das minhas lágrimas e faz brilhar, como neve, a veste da minha carne.

Por pouco que eu examine, ó Salvador, a qualidade das minhas ações, carreguei-me de iniquidades, pois pequei conscientemente e não por ignorância.

Poupa a obra de Tuas mãos, Senhor, eu pequei, perdoa-me, pois Tu és o único cuja natureza é imaculada, o único sem pecado.

Para me salvares Tu cobriste a Tua divindade do manto da minha humanidade e fizeste maravilhas curando os leprosos, levantando os paralíticos e fazendo cessar o fluxo de sangue pela orla da Tua túnica.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Tendo transposto as ondas do Jordão, tu encontraste o repouso desembaraçando-te do jugo das volúpias carnis: digna-te também, livrar-nos delas, Maria do Egito, pelas tuas santas orações.

Glória...,

Nós Te glorificamos como um só Deus, Trindade três vezes Santa, Pai, Filho e Espírito Santo, Divindade Consustancial e Te adoramos incessantemente.

E agora e sempre...,

Ó Virgem Puríssima e Santa Mãe de Deus, o divino Criador dos séculos tomou de Ti a nossa carne para se unir inteiramente à natureza humana.

ODE 6

Irmos: Clamei de todo o meu coração para o Deus de bondade: Ele escuta o meu apelo das profundezas do Inferno e resgata a minha vida do abismo.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Levanta-te para combateres as paixões da carne, como outrora Josué lutou contra Amaleque e não te deixes enganar pelos pensamentos, como ele o foi pelo povo de Gibeão.

Atravessa a corrente da vida como outrora a Arca da Aliança: ó minha alma, toma posse da promessa de Deus.

Como outrora salvaste Pedro sobre as águas, ó Salvador, apressa-Te a salvar-me: estende para mim a Tua mão para me arrancares do abismo do pecado.

Em Ti, Mestre e Senhor Jesus, eu vejo o porto da salvação: arranca-me do abismo sem fundo do desespero e do pecado!

Glória...,

Eu sou a Trindade indivisível e a Unidade por natureza, diz o Pai com o Filho e o Espírito Santo.

E agora e sempre...,

O Teu seio trouxe ao mundo para nós um Deus que Se conforma à nossa humanidade: ó Mãe de Deus, suplica ao Criador do Universo a fim de que, pelas Tuas orações, nós sejamos justificados.

Kondákion, Tom 6

Desperta, por que dormes minha alma, por que dormes assim? Pois eis que o fim se aproxima e tu darás contas no julgamento. Vigia então, minha alma, para que Cristo nosso Deus te poupe, Ele que está em toda parte, em todo o universo que Ele enche com a Sua presença.

ODE 7

Irmos: Nós cometemos o pecado, a iniquidade e a injustiça diante de Ti e não guardamos nem pusemos em prática os Teus mandamentos: não nos rejeites até o fim, Senhor, Deus de nossos pais.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

De bom grado tu acumulaste, minha alma, as transgressões da Manassés: erigindo sobre o altar a abominação das tuas paixões, multiplicaste as ações que desagradam ao Senhor: imita, então, a sua conversão, para obteres a compunção.

Pelas tuas impurezas, tu seguiste o caminho de Acab, tornando-te o receptáculo das abjeções carnis e o vaso ignóbil das paixões vergonhosas, mas geme no fundo do teu coração, confessando a tua falta ao Senhor.

O céu encerra-se para ti e a fome enviada por Deus te atinge, como a Acab, que não creu nos avisos de Elias o Tesbita. Imita, antes, a viúva de Sarepta acolhendo os enviados de Deus.

Elias fez fulminar, por duas vezes, cinquenta homens de Acazias, após haver destruído os profetas de Jezebel para confundir Acab: não o imites, mas clama ao Senhor: Tem piedade de mim, pecador.

Glória...,

Trindade una e indivisa, Unidade consubstancial, Luz de três raios, Fonte única e Santidade tripla, eu Te canto e glorifico Origem da vida e Deus de todos.

E agora e sempre...,

Nós Te cantamos, nós Te bendizemos e nos prostramos diante de Ti, ó Mãe de Deus, pois Tu deste à luz Um da Trindade, Teu Filho e Teu Deus, entreabrindo o Céu para nós na Terra.

ODE 8

Irmos: Aquele que é glorificado por todos os Anjos, diante de quem tremem os Querubins e os Serafins, que tudo o que vive e respira, e toda a criação, Lhe cante, bendiga e exalte, por todos os séculos.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Juiz justo e meu Salvador, tem piedade e salva-me do castigo pelo fogo, ao qual serei submetido por um julgamento justo: emenda-me, antes do fim, pela virtude da penitência.

Como o Ladrão, eu Te clamo Senhor: “Lembra-Te”, como Pedro, eu choro amargamente, como o Publicano, eu clamo: “Perdoa-me” e como a Pecadora e a Cananéia, eu Te suplico: “Recebe, Senhor, o meu pranto”.

Cura, Senhor, minha alma enfraquecida, Médico único, aplica-me o penso com azeite e o vinho, dos frutos do arrependimento e das lágrimas de compunção.

Como a Cananéia, eu Te clamo: “Filho de Davi, tem piedade de mim”: como a Hemorroíssa, toco no Teu manto: e choro, como Marta e Maria por Lázaro.

Glória...,

Pai do Verbo de Deus, Filho Coeterno e Verbo do Pai intemporal, Espírito Consolador e Criador da Vida, Trindade Santa, tem piedade de nós.

E agora e sempre...,

No Teu sangue o Emanuel foi revestido como que de púrpura, Virgem Puríssima, e nós honramos, em toda a verdade, a Tua divina maternidade.

ODE 9

Irmos: Tu concebeste sem semente e o Teu parto é inefável, Mãe inesposada: Deus encarna virginalmente e renova as leis da natureza: e segundo a verdadeira fé, Virgem Mãe de Deus, nós Te glorificamos de geração em geração.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Os doentes são curados, aos pobres é anunciado o Evangelho pelo Cristo e Verbo de

Deus, que sara toda a enfermidade: Ele come à mesa dos Publicanos e frequenta os pecadores, e tomando pela mão a filha de Jairo, Ele chama ao seu corpo o sopro de vida.

O Publicano obteve a salvação, a Cortesã reencontrou a castidade, mas o soberbo Fariseu sofria a condenação, pois um dizia: “Perdoa-me”: a Segunda: “Tem piedade de mim”: mas o terceiro vangloriava-se: “Eu Te dou graça, ó Deus”: glorificando-se a despropósito.

Zaqueu era um publicano, no entanto obteve a salvação: e Simão, o fariseu, murmurou a sua decepção quando a Cortesã recebia a libertação e o perdão, d’Aquele que tem o poder de perdoar os pecados: ó minha alma, apressa-te, também, a obter o teu perdão.

Ó minha alma, tu não imitaste o arrependimento da Pecadora: tomando o vaso de perfume e acrescentando-lhe as suas lágrimas, ela derramou o seu conteúdo sobre os pés do Senhor e com os seus cabelos apagou o vínculo dos seus pecados.

Ó minha alma, tu sabes qual a maldição em que incorreram as cidades para as quais Cristo levou a boa-nova da salvação e a recusaram: não imites o seu exemplo para evitares a sua sorte: assemelhando-as a Sodoma, o Mestre julgou-as dignas do Inferno.

Ó minha alma, não te desesperes, não te deixes antecipar pela Cananéia, pois tu conheces a sua grande fé e o modo como o Senhor, pelo Seu Verbo todo-poderoso, curou a sua filha: clama, como ela, a Cristo, do fundo do coração: “Salva-me, ó Filho de Davi!”.

Glória...,

Trindade consubstancial, nós cantamos a Unidade das Tuas Pessoas, glorificamos o Pai, engrandecendo o Filho e prostrando-nos diante do Espírito Santo, Deus único em verdade, Vida una e tripla, Realeza eterna.

E agora e sempre...,

Santíssima Mãe de Deus, guarda sob a tua proteção o povo cristão, que partilha realmente o teu poder soberano e vence, graças a ti, os assaltos do Inimigo e toda a tentação.

Santo André de Creta, ora por nós.

Pastor de Creta, Santo André, Pai três vezes bem-aventurado, ora instantemente por todos os que cantam o teu nome a fim de que sejam libertos de todo o pensamento tenebroso, da aflição e do pecado, aqueles que veneram a tua memória eterna.

GRANDE CANON DE SANTO ANDRÉ DE CRETA

Texto da quinta-feira
da Primeira Semana da Grande Quaresma

ODE 1

Irmos: O Senhor é o meu auxílio e a minha fortaleza, porque Ele me salvou: Ele é o meu Deus e quero glorificá-Lo, o Deus de meus pais e eu exaltá-Lo-ei, pois Ele revestiu-Se de glória.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Cordeiro de Deus que tiras o pecado do mundo, alivia o meu fardo, livra-me do jugo das minhas faltas e concede-me, no Teu amor, o perdão dos meus pecados.

Diante de Ti me prostro, Jesus, eu pequei contra Ti; perdoa-me, afasta para longe de mim o jugo dos meus pecados e pela Tua bondade concede-me o Dom das lágrimas.

Não me cites em justiça, levando-me a prestar contas, examinando as minhas ações e acusando-me dos meus males, mas, na Tua piedade, fecha os olhos à minha perversidade, corrige-me e salva-me, Deus Todo-Poderoso.

Neste tempo de penitência, ó Criador, eu venho a Ti; livra-me do peso das minhas faltas e digna-Te conceder-me, na Tua imensa bondade, o perdão dos meus pecados.

Loucamente malbaratei nos vãos prazeres as riquezas da minha alma; privado de tudo, com fome de virtude, a Ti clamo, Pai Bom: Tem piedade de mim.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Para te submeteres aos Seus divinos preceitos, tu seguiste a Cristo dominando muito sabiamente o impulso das tuas paixões e, mais do que todos, tu praticaste as mais altas virtudes.

Glória...,

Trindade Celeste, eu me prostro diante da Tua divindade única; retira dos meus ombros o fardo que faz pesar sobre mim o jugo dos meus pecados e concede-me, na Tua bondade, lágrimas de compunção.

E agora e sempre...,

Mãe de Deus, esperança e proteção daqueles que te cantam, alivia o peso e o fardo dos meus pecados; Santíssima Senhora, acolhe-me, transformado pelo arrependimento.

ODE 2

Irmos: Céu, escuta a minha voz, e falarei cantando a Cristo: tendo encarnado na Virgem Santíssima, Ele veio entre nós.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Matei um homem por me ferir, um mancebo por me pisar, dizia Lameque chorando: e tu, minha alma, então não tremes de teres manchado a tua carne e o teu espírito?

Ó minha alma, pelos teus desejos tu imaginaste construir uma torre e fundar uma cidade fortificada, mas o Criador deitou abaixo os teus projetos e derrubou as tuas construções.

Como invejei eu Lameque o homicida, matando o meu espírito como um homem e a minha alma como uma criança? Como Caim, o homicida, eu matei o corpo do meu irmão, no frenesi das minhas paixões.

O Senhor fez outrora chover do alto do céu um dilúvio de fogo contra Sodoma inflamada de desejos injustos: e tu minha alma, atijas a geena de fogo onde vais descer para seres consumida.

Estou ferido, enfraquecido pelos dardos do Inimigo que trespassaram a minha alma e o meu corpo: os meus ferimentos e a inflamação das minhas chagas atestam a violência das minhas paixões.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Afundada no abismo das tentações, tu estendes as mãos, Maria, para a bondade de Deus: e como o fez a Pedro, o Amigo dos homens estendeu a Sua mão salvadora, pois Ele procurava, acima de tudo, a tua conversão.

Glória...,

Trindade Eterna, Unidade indivisível, recebe a minha penitência e salva a mim pecador: não desprezes a obra das Tuas mãos, guarda-me e livra-me das chamas do julgamento.

E agora e sempre...,

Senhora Santa, Mãe de Deus, esperança daqueles que recorrem a ti, porto seguro que nos salvas da cólera das vagas, implora ao teu Criador e teu Filho que, pelas Tuas orações, nos dê a graça.

ODE 3

Irmos: Sobre a rocha inabalável dos Teus mandamentos, ó Cristo, consolida a Tua Igreja.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Tu imitaste a mãe de Ismael, Agar, a Egípcia de outrora, fazendo-te escrava do teu desejo e vangloriando-te daquilo que concebeste.

Ó minha alma, tu conheces a escada de Jacó, que da terra subia até aos céus: por que não sobes tu, também, os degraus da piedade?

Esforça-te por imitares a passagem neste mundo entre os homens do sacerdote de Deus e rei sem genealogia, tão conforme à imagem de Cristo.

Tem piedade de mim, Senhor, tem piedade de mim: será esse o meu pranto quando vieres entre os Teus santos Anjos para dar a cada um segundo as suas obras.

Não te tornes numa coluna de sal, voltando-te para trás: teme por ti mesma o exemplo de Sodoma e salva-te subindo para o Senhor.

Ó Mestre, não rejeites a oração daqueles que Te cantam, mas dá-lhes a graça, na Tua bondade, concedendo aos fiéis o perdão de seus pecados.

Glória...

Trindade plenamente digna dos nossos cânticos, Deus uno em três pessoas, salva a nós que, fielmente, nos prostramos diante da Tua majestade.

E agora e sempre...

Tu concebeste sem semente o Filho do Pai intemporal, Tu trouxeste-O ao mundo e ao tempo: Oh! Estranha maravilha, Virgem e Mãe de Deus!

ODE 4

Irmos: Senhor, o Profeta, conhecendo a Tua vinda, ficou estupefato, pois Tu quiseste nascer de uma Virgem e mostrar-Te entre os homens, e disse: Ouve a Tua voz e temo profundamente: Senhor, glória ao Teu poder.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Breve é o tempo da minha vida, cheio de males e de dores: acolhe o meu arrependimento e reconduz-me à Tua luz, para desviares de mim a soberba do Inimigo: ó Salvador, tem piedade de mim.

Antigamente, vestido ainda das insígnias da realeza, usando a púrpura e o diadema, o Justo tinha muitos bens, rebanhos inumeráveis, mas ei-lo subitamente privado de todo o seu esplendor.

Quando um justo como Jó, mais que todos irrepreensível, não pôde evitar os ataques do Maligno, pobre alma pecadora, como procederás quando o infortúnio cair sobre ti?

O meu coração está cheio de vaidade: porém, sem me julgares, concede ao fariseu que eu sou, a humildade do publicano e que a sua sorte seja a minha, por intermédio da Tua bondade e dos Teus justos juízos.

Eu pequei profanando o templo do meu corpo, mas acolhe o meu arrependimento, reconduz-me à Tua luz para desviares de mim a soberba do Inimigo. Ó Salvador, tem piedade de mim.

Eu fiz-me um ídolo de mim mesmo, manchando a minha alma pelas paixões, mas acolhe o meu arrependimento, reconduz-me à Tua luz para desviares de mim a soberba do Inimigo: ó Salvador, tem piedade de mim.

Em vez de seguir a Tua voz, transgredi os preceitos da Lei: acolhe o meu arrependimento e reconduz-me à Tua luz para desviares de mim a soberba do Inimigo: ó Salvador, tem piedade de mim.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Caída no fundo do abismo do pecado, tu não foste para ele motivo de vanglória: pois, recobrando as forças, tu te elevaste pelas tuas obras até ao clímax das virtudes, provocando, Mãe Maria, a admiração dos santos Anjos.

Glória...,

Eu Te confesso como Deus, Trindade Una, no trono real partilhado pelas três Pessoas, indivisíveis por essência e, no entanto, inconfundíveis: e o Trisághion dos Anjos ressoa pela minha voz.

E agora e sempre...,

Ó Virgem, tu deste à luz e Virgem permaneceste, pois o Teu seio virginal trouxe ao mundo Aquele que renova as leis da natureza: Ele é Deus e assim o quis.

ODE 5

Irmos: À noite vigio diante de Ti, Senhor Amigo dos homens: eu Te rogo, ilumina-me, conduz-me na via dos Teus mandamentos e ensina-me, Deus Salvador, a fazer a Tua vontade.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Imitando a Mulher Encurvada, minha alma, aproxima-te e prostra-te aos pés de Jesus para que Ele te endireite e possas caminhar retamente nos caminhos do Senhor.

Senhor, o poço é profundo, mas Tu tiras do Teu seio a água viva que eu bebo, como para a Samaritana, para não voltar a Ter sede, pois Tu fazes-me beber da torrente da Tua vida.

Que as minhas lágrimas, Senhor Deus, se tornem para mim na fonte de Siloé para que nelas possa lavar os olhos do meu coração, a fim de contemplar a Tua luz eterna.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Quando, levada por um amor sem igual, desejaste prostrar-te diante da Árvore da Vida, o teu voto foi atendido: torna-me digno da glória do alto.

Glória...,

Nós Te glorificamos como um só Deus, Trindade três vezes Santa, Pai, Filho e Espírito Santo, Divindade Consustancial e Te adoramos incessantemente.

E agora e sempre...,

Ó Virgem Puríssima e Santa Mãe de Deus, o divino Criador dos séculos tomou de ti a nossa carne para se unir inteiramente à natureza humana.

ODE 6

Irmos: Clamei de todo o meu coração para o Deus de bondade: Ele escuta o meu apelo das profundezas do Inferno e resgata a minha vida do abismo.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Ó Salvador, eu sou a dracma com a efígie do Rei que outrora havias perdido: acende para mim a Tua chama precursora para que eu reencontre a Tua imagem.

Levanta-te para combateres as paixões da carne, como outrora Josué lutou contra Amaleque e não te deixes enganar pelos pensamentos, como ele o foi pelo povo de Gibeão.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Para extinguíres o braseiro das tuas paixões, Mãe Maria, tu fizeste correr as tuas lágrimas em ondas abundantes: concede-me, também, participar nesta graça.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Pela tua vida sublime nesta terra, Mãe Maria, tu ganhaste o repouso celeste: e tu obténs do Senhor, para aqueles que cantam o teu louvor, que eles sejam libertos das suas paixões.

Glória...,

Eu sou a Trindade indivisível e a Unidade por natureza, diz o Pai com o Filho e o Espírito Santo.

E agora e sempre...,

O Teu seio trouxe ao mundo para nós um Deus que Se conforma à nossa humanidade: ó Mãe de Deus, suplica ao Criador do Universo a fim de que, pelas tuas orações, nós sejamos justificados.

Kondákion, Tom 6

Desperta, por que dormes minha alma, por que dormes assim? Pois eis que o fim se aproxima e tu darás contas no julgamento. Vigia então, minha alma, para que Cristo nosso Deus te poupe, Ele que está em toda parte, em todo o universo que Ele enche com a Sua presença.

ODE 7

Irmos: Nós cometemos o pecado, a iniquidade e a injustiça diante de Ti e não guardamos nem pusemos em prática os Teus mandamentos: não nos rejeites até o fim, Senhor, Deus de nossos pais.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Como que saindo de um sonho, os meus dias dissiparam-se: e também choro, como o fez Ezequias, para que sejam prolongados os anos da minha vida: mas que outro Isaías, minha alma, te assistirá para além do Deus Altíssimo?

Eu me prostro diante de ti e ofereço-te em lágrimas a minha confissão: caí mais que a Cortesã e pequei mais que qualquer homem sobre a terra, mas tem piedade da Tua criatura, Senhor e reconduz-me ao Teu aprisco.

Ofusquei o esplendor da tua imagem e transgredi a Tua Lei: a minha beleza murchou ao sopro das paixões, a minha lamparina deixou de queimar, mas, como canta Davi, concede-me, Salvador, juntamente com a graça, a alegria.

Faz penitência, volta ao Senhor, descobre diante d'Ele os teus pensamentos secretos, diz a Deus que lê os corações: só Tu, Salvador, conheces os meus segredos, mas como canta Davi, tem piedade de mim, Senhor, na Tua bondade.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Tendo implorado o socorro da Santa Mãe de Deus, tu quebrantaste a violência das paixões e te puseste ao abrigo das ciladas do Inimigo. Traz-me o socorro na aflição, a mim que sou teu servo.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Aquele a quem tanto desejaste, de quem seguiste os passos, Santa Mãe Maria, conduziu-te e amparou-te na via do arrependimento: implora sem cessar a Deus compassivo para que nos livre das paixões e nos salve de todo o perigo.

Glória...,

Trindade una e indivisa, Unidade consubstancial, Luz de três raios, Fonte única e Santidade tripla, eu Te canto e te glorifico, Origem da vida e Deus de todos.

E agora e sempre...,

Nós Te cantamos, nós Te bendizemos e nos prostamos diante de Ti, ó Mãe de Deus, pois Tu deste à luz Um da Trindade, Teu Filho e Teu Deus, entreabrindo o Céu para nós na Terra.

ODE 8

Irmos: Aquele que é glorificado por todos os Anjos, diante de quem tremem os Querubins e os Serafins, que tudo o que vive e respira, e toda a criação, Lhe cante, bendiga e exalte, por todos os séculos.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Derramo sobre a Tua cabeça, meu Salvador, o vaso de alabastro contendo a mirra dos meus choros e como a Pecadora de outrora, imploro a tua piedade: atende a minha oração e concede-me o Teu perdão.

Meu Salvador, ainda que ninguém tenha ofendido a Tua bondade como eu, recebe, contudo, o meu arrependimento, o meu grito de amor e de respeito: tem piedade de mim, pecador.

Salvador poupa a obra de Tuas mãos, Bom Pastor procura a ovelha perdida. Preserva-me do lobo exterminador e faz de mim cordeiro do Teu aprisco.

Quando Te sentares no trono para julgares, ó Cristo, quando a Tua glória resplandecer, oh! que temor nesse momento, quando flamejar a fornalha de fogo, em que todo o homem tremerá diante do Teu temível tribunal.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Iluminada pela Mãe da Luz sem ocaso, tu fugiste às trevas das paixões e tendo recebido em ti a graça do Espírito, Mãe Maria, ilumina os fiéis que te cantam.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

São Zózimo ficou estupefato à vista deste milagre novo, pois tu te tornaste num Anjo na carne, Mãe Maria, e, extasiado, ele glorificava a Cristo, Senhor dos séculos.

Glória...

Pai do Verbo de Deus, Filho Coeterno e Verbo do Pai intemporal, Espírito Consolador e Criador da Vida, Trindade Santa, tem piedade de nós.

E agora e sempre...

No Teu sangue o Emanuel foi revestido como que de púrpura, Virgem Puríssima, e nós honramos, em toda a verdade, a Tua divina maternidade.

ODE 9

Irmos: Tu concebeste sem semente e o Teu parto é inefável, Mãe inesposada: Deus encarna virginalmente e renova as leis da natureza: e segundo a verdadeira fé, Virgem Mãe de Deus, nós Te glorificamos de geração em geração.

Refrão: Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim.

Em Tua misericórdia, tem piedade de mim e me salva, Filho de Davi: Tu que salvas, pelo Teu Verbo, os endemoniados, baixa sobre mim, como outrora para o Ladrão, a ternura da Tua voz: “Em verdade te digo, hoje mesmo estarás comigo no Paraíso”.

Um ladrão Te injuriava sobre a Cruz e o outro confessava a Tua divindade: no entanto, ambos partilhavam os mesmos tormentos. Senhor de bondade abre-me, como ao Ladrão fiel que Te reconheceu como Deus, a entrada do Teu Reino glorioso.

A Criação estava atemorizada, Senhor, ao ver-Te sobre a Cruz: os montes e os rochedos fenderam-se de terror, a terra abalou-se e o Inferno perdeu a sua presa: e a luz transformou-se em trevas, Senhor Jesus, ao ver-Te crucificado.

Não exijas de mim os frutos dignos do arrependimento, porque a minha força está esgotada, mas concede-me sempre a contrição de coração e o espírito de pobreza, para que possa, meu Salvador, oferecê-los a Ti em sacrifício.

Ó meu Juiz, que me sondas e conheces, quando vieres de novo com os Santos Anjos para julgares o mundo inteiro, baixa sobre mim o Teu olhar benigno para me poupares e perdoa-me, Senhor Jesus, malgrado tenha enchido as medidas do pecado.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Todos os Anjos do Céu e da Terra ficaram maravilhados pela tua vida sublime, fora da condição humana: como um Anjo na carne e um espírito puro, tu atravessaste o Jordão, Mãe Maria, deslizando nele os teus passos.

Venerável Mãe Maria, ora a Deus por nós.

Toca o coração do Criador em favor daqueles que te veneram, Santa Mãe, a fim de que, libertos do sofrimento, dos perigos que nos rodeiam e das tentações, possamos sem cessar engrandecer o Senhor que te glorificou.

Santo André de Creta, ora por nós.

Pastor de Creta, Santo André, Pai três vezes bem-aventurado, ora instantemente por todos os que cantam o teu nome a fim de que sejam libertos de todo o pensamento tenebroso, da aflição e do pecado, aqueles que veneram a tua memória eterna.

Glória...,

Trindade consubstancial, nós cantamos a Unidade das Tuas Pessoas, glorificamos o Pai, engrandecendo o Filho e prostrando-nos diante do Espírito Santo, Deus único em verdade, Vida una e tripla, Realeza eterna.

E agora e sempre...,

Santíssima Mãe de Deus, guarda sob a tua proteção o povo cristão, que partilha realmente o Teu poder soberano e vence, graças a Ti, os assaltos do Inimigo e toda a tentação.